



Inclusive REskilling and upSkilling Toward competitive Agrifood and veterinary sector: European agenda Strategy

ÍNDICE

- **I-RESTART – Visão Geral do Projeto**
- **Universidade de Turim - Itália acolheu a reunião de lançamento do programa Erasmus I-Restart 2022-2026**
- **A identificação das necessidades de competências começou com a atualização de Bases de Dados e a organização de Grupos Focais**
- **O Pacto de Competências: Uma Parceria de Competências para o Setor Agroalimentar**

I-RESTART - Visão Geral do Projeto

Requalificação e Qualificação Inclusiva – Rumo a um setor agroalimentar e veterinário competitivo: Agenda Europeia Estratégica

A mesa redonda do Pacto para as Competências europeu [Pact for skills \(europa.eu\)](https://europa.eu) levantou várias questões que o sector agroalimentar enfrenta e identificou potenciais formas de as ultrapassar: requalificação e qualificação dos trabalhadores; transferência intersectorial de competências; maior atratividade do sector para os jovens; transição digital; parcerias entre instituições de ensino e empresas.

O projeto I-RESTART visa a requalificação e qualificação da mão-de-obra nos sectores agroalimentar e veterinário, a requalificação dos trabalhadores que abandonam a indústria pesada para trabalharem no sector agroalimentar, e o envolvimento de alguns estudantes que desejam entrar no mercado de trabalho agroalimentar, para melhorar as suas competências digitais e facilitar a transição para a iniciativa do Pato Ecológico Europeu (*Green Deal*). Para alcançar os objetivos acima mencionados, o I-RESTART facilitará a transferência de competências intersectoriais e intergeracionais através da adoção de uma metodologia inovadora de micro-credenciais e de experiências de aprendizagem baseadas no trabalho que proporcionarão padrões de trabalho inclusivos, flexíveis e modelos baseados no trabalho com tutores, ao mesmo tempo que possibilitam a abertura do setor a trabalhadores externos.

O projeto, que complementa o projeto FIELDS Blueprint na agricultura e silvicultura, fornecerá ferramentas para enfrentar desafios emergentes com a oferta de 10 perfis profissionais para um total de 3200 horas de formação. No total, 16 formadores e 200 formandos beneficiarão da formação piloto e 40 estudantes completarão o modelo de aprendizagem baseado no trabalho, que inclui, também, competências empresariais avançadas.

O consórcio, de 27 parceiros de 11 países, identificará as competências necessárias e as lacunas, criará perfis profissionais, currículos detalhados, conceberá estratégias europeias e roteiros de 10 países para refletir as necessidades do país, mantendo simultaneamente os padrões de qualidade da UE (ESCO, EQAVET) para abordar a mobilidade dos formandos na Europa. Será estabelecida uma forte ligação com a iniciativa do Pacto para as Competências Europeu, com o propósito de tornar o conteúdo útil para os membros que irão implementar o pacto.



Coordenador

- UNITO - Università degli Studi di Torino, Italy

Parceiros

- Áustria: ISEKI - Verein Iseki-food Europäische Gesellschaft Fur Die Integration Der Lebensmittelwissinschaft Und – Technologie In Die Lebensmittelversorgungskette; Universitaet Hohenheim; LVA - Lebensmittelversuchsanstalt

- Bélgica: COPA-COGECA – Comité des Organisations Professionnelles Agricole de l'Union Européenne; EITFOOD - European Institute of Innovation and Technology; FDE - FoodDrinkEurope; EBVS - European Board of Veterinary Specialisation; EfVET - European Forum of Technical and Vocational Education And Training
- Dinamarca: AU - Aarhus Universitet
- França: ANIA - Association Nationale des Industries Alimentaires; CLITRAVI - Vereniging Centre de Liaison des Industries Transformatrices de Viandes de l'UE
- Alemanha: ACEEU GmbH; UHOH - Universitaet Hohenheim
- Grécia: AKMI Katartisi Ekpaideysi Anonymi Etaireia; SEVT Syndesmos Ellinikon Viomichanion Trofimon Somateio
- Itália: CONFAGRI - Confederazione Generale dell'Agricoltura Italiana; Università degli Studi Di Teramo; INFOR Elea; UNITE - Università degli Studi di Teramo; FEDER - Federazione Italiana dell'Industria Alimentare
- Holanda: WU - Wageningen University; Stichting Aeres Groep; AERES - Stichting Aeres Groep;
- Portugal: CONFAGRI PT- Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL
- Eslovénia: GZS - Gospodarska Zbornica Slovenije
- Espanha: UMU - Universidad de Murcia; CTAEX - Centro Tecnológico Nacional Agroalimentario Extremadura; FIAB - Federación Española de Industrias de la Alimentación y Bebidas; SCOOP - Cooperativas Agro-Alimentarias De Espana U De Coop Sociedad Cooperativa

Duração

- Início: 01/09/2022 – Fim: 31/08/2026

Organismo e Programa de Financiamento

- Erasmus + Alianças para a Cooperação Sectorial sobre Competências (Implementação do Projeto), Comissão Europeia

Universidade de Turim - Itália acolheu a reunião de lançamento do projeto I-Restart 2022-2026

A primeira reunião dos parceiros para o lançamento do projeto teve lugar na Universidade de Turim, nos dias 1 e 2 de Setembro, onde, além dos 27 parceiros, incluindo o COPA-COGECA, também esteve representada a Comissão Europeia.

Na ordem do dia, um ponto que marcará o desenvolvimento da parceria: a estrutura de governação do Pacto de Competências.



Quais são os principais objetivos do trabalho do I-Restart?

1. Reciclagem e requalificação de trabalhadores agrícolas e veterinários.
2. Incentivar os jovens a trabalhar no sector agroalimentar
3. Retirar os trabalhadores da indústria pesada para que possam encontrar trabalho no sector agroalimentar e veterinário.
4. Melhorar a transferência de conhecimentos e competências entre setores, mas também de trabalhadores mais antigos (experientes) para os jovens (inexperientes).
5. Oferecer percursos de trabalho de aprendizagem inclusivos, flexíveis e envolventes.
6. Conceção de um Monitor da UE para os "Desafios do Emprego Agroalimentar".

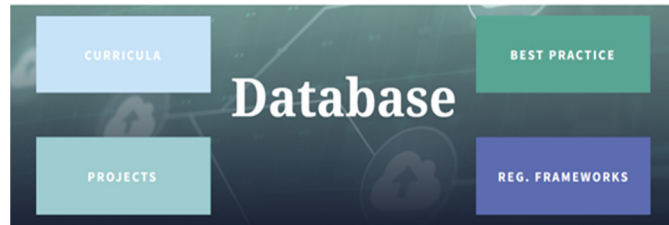
O projeto começará por identificar as competências necessárias e as que virão a sê-lo no futuro. Posteriormente, serão desenvolvidos programas de formação, currículos e formação específica com percursos de aprendizagem-trabalho. Esta formação será testada e ajustada, e posta, depois, à disposição das organizações do sector.

A identificação das necessidades de competências começou com a atualização de Bases de Dados e a organização de Grupos Focais

Valentina Mayer, Luis Mayor, Ana Ramalho (Associação ISEKI-Food)

Um dos principais objetivos do [I-RESTART](#) é identificar as necessidades de competências nos setores da produção animal, veterinário e da indústria alimentar, e a Tarefa "Identificação das necessidades de competências" (liderada pela Associação [ISEKI-Food Association](#)) é totalmente dedicada a este propósito.

As atividades desta Tarefa começaram pela conceção de uma metodologia global para cumprir este objetivo. Depois, foi recolhida, por todos os parceiros, e partilhada numa base de dados inicialmente estabelecida pelo Projeto



FIELDS, a informação sobre currículos existentes, melhores práticas, projetos relevantes e quadros regulamentares. A base de dados [database](#) está aberta ao público e disponível no [website](#) do projeto FIELDS. Além disso, foi efetuada a identificação e classificação dos grupos-alvo para as atividades do projeto e o seu alcance por parceiro.

Outra atividade importante da Tarefa é a organização de grupos focais. Neste grupo de discussão, diferentes atores da cadeia agroalimentar (agricultores, cooperativas, empresas agroalimentares, veterinários, profissionais na área da educação, associações profissionais...) reunir-se-ão para debater as competências atuais e futuras e as necessidades de formação nos sectores acima mencionados, como por exemplo, em tópicos:



- Sustentabilidade e bioeconomia
- Digitalização
- Negócios, empreendedorismo e inovação
- Competências transversais
- Uma só saúde
- Necessidades de competências específicas do setor

10 grupos focais nacionais em Itália, Espanha, Holanda, Áustria, Alemanha, Grécia, França, Eslovénia, Dinamarca e Portugal, decorrerão durante o mês de Março de 2023. Um grupo focal adicional a nível europeu, mais centrado nos aspetos políticos, reunirá representantes europeus dos três sectores, bem como representantes da educação, decisores

políticos e o envolvimento especial dos membros do "Pacto para as competências Europeu" - [Pact for skills \(europa.eu\)](#).

Procuraremos nas próximas newsletters mostrar os resultados destes grupos focais e o avanço das atividades de outras Tarefas, como um inquérito europeu e uma análise cenário das competências necessárias.

O Pacto para as Competências: Uma Parceria de Competências para o Setor Agroalimentar

Jonas Lazaro Mojica (Food Drink Europe), Manuel Delgado (Copa-Cogeca), Daniel Rossi (Confagricoltura), Remigio Berruto (Universidade de Turim) e Melisa Duman (E.C. DG Grow).

O Pacto para as Competências representa uma oportunidade para melhorar e requalificar a mão-de-obra atual e tornar o setor agroalimentar mais atrativo para os jovens, ao mesmo tempo que proporciona uma perspetiva de carreira e de aprendizagem ao longo da vida, tanto aos empregadores como aos trabalhadores. Para o conseguir, a parceria visa definir uma estratégia conjunta para conceber e implementar um quadro setorial de educação, formação, requalificação e qualificação, maximizando a competitividade de todos os atores envolvidos, com o objetivo de aumentar a manutenção e a atratividade do setor agroalimentar no contexto do Pacto para as Competências.

O evento de lançamento do Pacto de Competências para o Setor Agroalimentar (Agri-food Pact4Skills) realizou-se em Fevereiro de 2022 e a última atualização foi apresentada durante o evento anual em Bruxelas, a 16 de Dezembro de 2022: o "Observatório dos Desafios do Trabalho Agroalimentar" foi parcialmente incorporado no projeto I-Restart Erasmus Blueprint EU.

O Pacto de Competências é uma ação da Comissão Europeia no âmbito da Agenda Europeia de Competências. Foi lançado no dia 10 de Novembro de 2020. Na versão atualizada da Nova Estratégia Industrial (2021), a Comissão identificou 14 "setores" industriais, sendo um deles o agroalimentar. O setor alimentar inclui também o setor das bebidas.

A iniciativa Pacto de Competências reúne todos os tipos e dimensões de intervenientes, incluindo parceiros sociais da UE, organizações de cúpula da UE, empresas, prestadores de formação profissional e educativa e autoridades públicas. O seu objetivo é assegurar a mais alta qualidade possível de educação e formação profissional, bem como a atualização e requalificação da mão-de-obra europeia em todos os setores da Estratégia Industrial da UE, incluindo o setor agroalimentar.



Este esforço é empreendido com o objetivo de cumprir os objetivos da dupla transição verde e digital, bem como atrair e manter a força de trabalho e melhorar as condições de trabalho.

O sector agrícola e alimentar, reunidos no agroalimentar, são os maiores setores produtores e transformadores da Europa. Na UE, mais de 11 milhões de explorações agrícolas e 22.000 cooperativas agroalimentares geram emprego para 22 milhões de trabalhadores nas zonas rurais, enquanto 289.000 empresas de transformação de alimentos dão emprego a mais 4,5 milhões de pessoas. Globalmente, o setor agroalimentar é um dos setores com maior taxa de emprego na Europa e tem um impacto significativo nas comunidades rurais e urbanas. Enquanto setor agregado, inclui mais de 99% das pequenas e médias empresas (PME).

O setor agroalimentar enfrenta grandes desafios, tais como a globalização, as alterações climáticas, a urbanização, a alteração das exigências dos consumidores, a renovação geracional e a forte concorrência de países terceiros da UE.

Além disso, a pandemia COVID-19 e a guerra na Ucrânia aceleraram estes desafios e criaram novos desafios, perturbando o dinamismo da cadeia de valor agroalimentar.

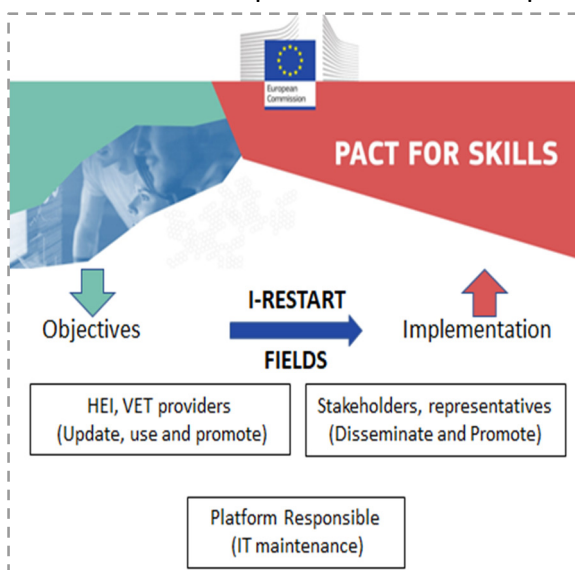
No entanto, para além dos desafios gerais acima referidos, o setor enfrenta também carências específicas relacionadas com as competências. Os trabalhadores do setor agroalimentar são frequentemente trabalhadores pouco qualificados, envelhecidos ou de países terceiros, com níveis de qualificação mais baixos. O setor depende também de trabalhadores móveis, tais como trabalhadores transfronteiriços ou sazonais. As competências STEM7 adequadas e a atratividade das zonas rurais para os trabalhadores são também vitais.

Há uma necessidade crescente de trabalhadores altamente qualificados tais como agrónomos, operadores de maquinaria, bioquímicos, bioeconomistas e especialistas em material de contacto, sustentabilidade, peritos circulares e biotecnológicos, cientistas alimentares, técnicos alimentares e artesãos de alto nível nos diferentes subsectores. Existe frequentemente um fosso de competências entre os currículos oferecidos pelas universidades e outras escolas profissionais e os requisitos de competências do setor que precisam de ser

abordados, ao mesmo tempo que se assegura o compromisso das empresas em apoiar e formar os estudantes. Além disso, é crucial considerar as especificidades das PME no Pacto de Competências, que muitas vezes requerem formação em competências transversais (por exemplo, gestão empresarial).

Deve ter-se em consideração os diferentes sistemas existentes, particularmente os dirigidos, desenvolvidos e implementados pelos parceiros sociais. A parceria desenvolverá um roteiro com esta ambição. Como apoio, utilizará recursos de projetos Erasmus+ concluídos, tais como Food-

STA e ASKFOOD, de projetos em desenvolvimento, tais como os projetos Erasmus+ FIELDS e I-



RESTART, e de iniciativas atuais, tais como as atividades EIT-Food. Beneficiará, também, de serviços de apoio prestados pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

O seu objetivo será utilizar um quadro do diálogo social para desenvolver e implementar a estratégia a todos os níveis. A proposta é a de atingir todos os intervenientes relevantes no setor agroalimentar: desde agricultores, cooperativas agroalimentares, processadores de alimentos, e associações relevantes, até organizações de educação e formação. As parcerias do Pacto para as Competências, através dos seus Observatórios, devem proporcionar ações, acompanhadas por indicadores de desempenho (KPIs) para avaliar o seu impacto.



Inclusive REskilling and upSkilling Toward competitive Agrifood and veterinary sector: European agenda STRategy

Declaração de exoneração de responsabilidade: Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são, no entanto, apenas do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Europeia de Execução relativa à Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.